FIETO SESI SENAI IEL

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – Departamento Regional do Tocantins. - 31 de dezembro de 2017 com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 15/39

Palmas, 2017

FIETO SESI SENAI IEL

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SUMÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL 5

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 5

Base de Preparação e Apresentação 5

Base de Mensuração 6

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 6

4 BALANÇO PATRIMONIAL 11

4.1 ATIVO CIRCULANTE 11

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa 11

4.2 Créditos a Receber 11

4.2.1 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos 12

4.2.2 Adiantamento a Empregados 12

4.2.3 Departamento Conta Movimento 12

4.2.4 Receitas a Receber 13

4.2.5 Sistema Indústria Conta Movimento 13

5 ATIVO NÃO CIRCULANTE 13

5.1 Contingências Judiciais 14

5.2 Imobilizado 14

5.3 Intangível 15

5.4 Comodato de Bens 15

6 PASSIVO CIRCULANTE 15

6.1 Obrigações a Pagar 16

6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias – Salários e Encargos a Pagar 16

6.1.2. Provisões 16

6.1.3 Departamento Conta Movimento 17

6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas 17

6.1.5 Empréstimos e Financiamentos 17

6.1.6 Sistema Indústria - Conta Movimento 17

6.1.7 Contas Correntes Passivas 17

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 16/39

Márcia Rodrigues de F...
Diretora Regional
SENAI DR/TO

6.1.8 Restos a Pagar 17
6.1.9 Demais Obrigações a Curto Prazo 17
6.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE 17
6.2.1 Empréstimos e Financiamentos 18
6.2.2 Obrigações a Longo Prazo - Contingências Judiciais Passivas 18
7 PATRIMÔNIO SOCIAL 18
7.1 Saldo do Exercício 18
8 Comodato de Bens 19
9 INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS 19
9.1 Liquidez Imediata 19
9.2 Liquidez Corrente 19
9.3 Liquidez Geral 19
9.4 Endividamento Geral 20
9.5 Solvência Geral 20
10. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA 20
10.1 Receitas por Categoria Econômica 20
10.1.1 Receitas 20
10.1.1.1 Receitas de Contribuição 21
10.1.1.2 Receitas de Serviços 21
10.1.1.3 Outras Receitas Correntes 21
10.1.1.4 Receita Patrimonial 21
10.1.2 Receitas de Capital 21
10.2 Despesas por Categoria Econômica 22
10.2.1 Pessoal e Encargos Sociais 22
10.2.2 Juros e Encargos da Dívida 22
10.2.3 Outras Despesas Correntes 22
10.2.4 Despesas de Capital 22
11 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 23
12. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO 23
13. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS 24
14. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 24

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

15. OUTRAS INFORMAÇÕES 24

CONSIDERAÇÕES FINAIS 25

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 18/39

Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

FIETO SESI SENAI IEL

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-DR/TO é uma entidade de direito privado. Instituído através do ATO AD REFERENDUM Nº 08/92 do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em 29/06/1992, em conformidade com o Regimento do SENAI, conforme termos do Decreto-lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, cujo regimento foi aprovado pelo Decreto nº 494, de 10 de janeiro de 1962, alterado e acrescentado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008. O estabelecimento matriz é inscrito sob o CNPJ: 03.777.465/0001-41, sediado na Quadra 104 Sul, Rua SE 03, Lote 29, S/N, Centro, 2º Andar, na cidade de Palmas – TO.

O Departamento Regional do Tocantins tem como objetivo oferecer cursos na área de educação profissional, serviços técnicos e tecnológicos alinhados à demanda do Estado, utilizando estratégias de atendimento adaptadas à realidade regional. São oito unidades (cinco escolas e três postos avançados) que somadas às Unidades Móveis oferece diversos cursos, nas áreas industriais, além de prestar serviços técnicos e tecnológicos às indústrias locais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes emanadas pela legislação e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, além de Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Normas emanadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

A fim de gerenciar as contas contábeis e analisar os resultados do exercício de 2017 das principais contas do SENAI-DR/TO, foram identificados os saldos dos Demonstrativos Contábeis, com suas análises patrimoniais, orçamentárias e financeiras.

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 19/39

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração das Variações Patrimoniais.

A autorização para a conclusão dessas Demonstrações Contábeis foi dada pela gestão da entidade em 31 de janeiro de 2018.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa (disponível)

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro-rata-temporis*), e não excedem o valor de mercado.

b) Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando contratados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores vencidos há mais de 181 (cento e oitenta e um) dias, cujo montante é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) Depósitos para Recursos Judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. Foram depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem.

Marcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 20/39

e) Intangível

O grupo de intangível está representado basicamente por gastos incorridos na aquisição de softwares, deduzidos de sua amortização, a qual é calculada com base em uma estimativa de vida útil (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à Instituição).

f) Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante provisão ao seu valor provável de realização. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

g) Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela Instituição e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras requer que a administração da Instituição utilize estimativas e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Instituição. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As principais estimativas são relacionadas com: a determinação de taxas de depreciação e valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais.

i) Provisão para demandas judiciais

Os processos judiciais da Instituição são avaliados e revisados periodicamente, com base em pareceres da assessoria jurídica interna, sendo registrados contabilmente de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que uma provisão deva ser reconhecida quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado;
- É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

j) Instrumentos financeiros

A Instituição reconhece instrumentos financeiros não derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de

Márcia Rodrigues de [illegible]
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 21/39

caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, inicialmente na data da negociação na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

k) Provisões trabalhistas

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade ao regime de competência. Apresentam-se também em acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

m) Isenção tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, por meio de suas atividades, possui isenção tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

n) Contribuição Social sobre o Lucro

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a Entidade não apura lucro, portanto não está sujeita às regras fiscais relativas a apuração dessa Contribuição.

o) Contribuição para o PIS/PASEP

É calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o decreto n°4.524/2002, art. 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre faturamento da CONFINS.

p) Reapresentação dos valores correspondentes

Em 09/2016 o SENAI/DR-TO obteve uma liminar proferida nos autos nº 6179-24.2016.4.01.4300 na 1ª Vara Federal de Palmas, deferindo a tutela de urgência, suspendendo a exigibilidade das contribuições previdenciárias patronais INSS, previstas no art. 22, I, II e III da Lei nº 8.212/91 bem como a contribuição para o PIS. Embasando-se nessa decisão, o SENAI-DR/TO não contabilizou as despesas referentes a esses dois tributos em seu resultado no período de outubro a dezembro/2016 e por orientação da auditoria independente, foi orientado para que a entidade contabilizasse os encargos com INSS e PIS incidentes sobre as verbas de folha de pagamento, 13º salário e férias no resultado reconhecendo as respectivas obrigações, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Convenção do Conservadorismo, de forma a representar adequadamente a posição financeira e econômica. Desta forma, no mês de fevereiro/2017 houve a necessidade da realização do registro da despesa, e logo a reapresentação dos demonstrativos contábeis de 2016.

Os efeitos desses ajustes nas demonstrações financeiras estão evidenciados a seguir:

Marcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 22/39

FIETO SESI SENAI IEL

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/DR-TO

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

ATIVO	N.E.	2017	(reapresentado) 2016
Ativo Circulante		**23.892.336,63**	**25.365.641,07**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	**17.122.589,06**	**16.823.372,88**
Créditos a Receber	4.2	**6.599.097,57**	**8.370.431,51**
Clientes	4.2.1	888.350,15	497.283,77
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.2.1	- 236.415,64	- 129.959,64
Adiantamentos a Empregados	4.2.2	50.165,75	109.159,83
Adiantamentos Concedidos	4.2.2	- 1.627,19	500,00
Departamento Conta Movimento	4.2.3	1.349.663,42	3.828.436,43
Valores em Cobrança	4.2	43.262,02	7.281,19
Receitas a Receber	4.2.4	3.864.620,26	4.000.094,82
Sistema Indústria Conta Movimento	4.2.5	38.552,18	54.439,48
Contas Correntes Ativas	4.2	4.367,30	-
Depósitos e Empréstimos Compulsórios	4.2	23.474,13	-
Depósitos em Garantia	4.2	568.307,45	-
Impostos a Recuperar	4.2	3.123,36	3.195,63
Despesas Antecipadas	4.3	**170.650,00**	**171.836,68**
Ativo Não Circulante		**57.220.287,35**	**55.805.973,45**
Realizável a Longo Prazo		**-**	**22.275,00**
Contigências Judiciais	5.1	-	22.275,00
Imobilizado	5.2	**56.596.956,11**	**55.034.716,42**
Bens Imóveis	5.2	44.008.616,52	44.008.616,52
Bens Móveis	5.2	31.314.134,48	26.289.597,13
(-) Depreciação e Amortização Acumulada	5.2	- 18.725.794,89	- 15.263.497,23
Intangível		**623.331,24**	**748.982,03**
Direitos de Uso de Software	5.3	1.078.467,49	1.078.467,49
(-) Amortização de Bens Intangíveis	5.3	- 455.136,25	- 329.485,46
Ativo Compensado		**158.546,41**	**164.596,41**
Comodato de bens	5.4	158.546,41	164.596,41
TOTAL DO ATIVO		**81.271.170,39**	**81.336.210,93**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 23/39

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	N.E.	2017	(reapresentado) 2016
Passivo Circulante	6.1	**9.357.661,36**	**8.124.930,71**
Contas a Pagar	6.1	245,00	969,00
Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	6.1	52.806,51	36.592,01
Salários e Encargos a Pagar	6.1.1	3.974.940,78	1.036.380,44
Provisões	6.1.2	813.849,26	1.830.501,80
Departamento Conta Movimento	6.1.3	2.379.866,87	3.193.180,96
Convênios - Arrecadação Direta	6.1.4	71.516,19	77.575,22
Empréstimos e Financiamentos	6.1.5	1.314.568,09	-
Sistema Indústria - Conta Movimento	6.1.6	96.277,95	140.255,86
Contas Correntes Passivas	6.1.7	273,35	314,89
Restos a Pagar	6.1.8	629.988,25	1.790.412,35
Demais Obrigações a Curto Prazo	6.1.9	23.329,11	18.748,18
Passivo Não Circulante		**14.489.231,44**	**15.817.169,79**
Empréstimos e Financiamentos Contratados	6.2.1	13.464.428,12	15.817.169,79
Obrigações a Longo Prazo	6.2.2	1.024.803,32	-
Patrimônio Líquido		**57.265.731,18**	**57.229.514,02**
Patrimônio Social Acumulado	7	57.229.514,02	59.081.974,54
Saldo do Exercício	7.1	36.217,16	- 1.852.460,52
Passivo Compensado		**158.546,41**	**164.596,41**
Comodato de bens	8	158.546,41	164.596,41
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**81.271.170,39**	**81.336.210,93**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Danila Resende Duarte Marvão
Contadora
CRC/TO 001732/O-9

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional do SENAI-DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 24/39

4 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade sendo constituído pelo ativo, passivo e patrimônio líquido.

4.1 ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante consiste nos bens, direitos a receber e as despesas pagas antecipadamente, realizáveis até o término do exercício social seguinte.

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores que representam a disponibilidade (liquidez) imediata. Estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos previstos.

Disponível- Caixa e Equivalentes de Caixa	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Caixas	112,50	-
Bancos Conta Movimento	1.044.874,14	542.556,98
Aplicações de Liquidez Imediata	16.077.602,42	16.280.815,90
Total	**17.122.589,06**	**16.823.372,88**

Fonte: Balanço Patrimonial.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a operações de curto prazo, de alta liquidez, mantidas no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que estão prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas operações são remuneradas às taxas médias que variam entre 93% a 116% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A disponibilidade do SENAI/DR-TO em 2017 houve aumento de 2% se comparado ao ano de 2016.

4.2 Créditos a Receber

Créditos a Receber	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Adiantamentos	51.792,94	109.659,83
Departamentos Conta Movimento	1.349.663,42	3.828.436,43
Valores em Cobrança	43.262,02	7.281,19
Receitas a Receber	3.864.620,26	4.000.094,82
Sistema Indústria Conta Movimento	38.552,18	54.439,48
Contas Correntes Ativas	4.367,30	0,00
Depósitos e Empréstimos. Compulsórios	23.474,13	0,00
Depósitos em Garantia	568.307,45	0,00
Impostos a recuperar	3.123,36	3.195,63
Total	**5.947.163,06**	**8.003.107,38**

Fonte: Balanço Patrimonial.

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

O grupo obteve uma redução de 26% de 2017 para 2016. Os maiores impactos foram ocasionados pelas contas de Valores em Cobrança e Adiantamentos Concedidos.

4.2.1 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos

Créditos a Receber	**2017 Valor (R$)**	**2016 Valor (R$)**
Clientes	888.350,15	497.283,77
(-) Prov. p/ Perdas Receb .de Crédito	-236.415,64	(129.959,64)
Total	**651.934,51**	**367.324,13**

Valores a receber decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência. As receitas de serviços são reconhecidas mensalmente pelo valor do serviço no período que efetivamente foram prestados e as receitas de contribuição são registradas mensalmente com base nos valores orçados informados pela área de Arrecadação.

O valor do saldo da conta redutora dos Créditos a Receber denominada Provisão para Perdas de Recebimentos de Crédito (PDD) foi registrado com base nos saldos dos clientes inadimplentes com um período superior a 181 dias do encerramento do exercício. Todos os títulos da carteira de recebíveis vencidos há mais de 540 dias, os quais tenham se esgotados todas as tentativas de cobrança foram baixados contabilmente.

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 26/39

4.2.2 Adiantamento a Empregados

Créditos a Receber	**2017 Valor (R$)**	**2016 Valor (R$)**
Adiantamentos a Empregados	50.165,75	109.159,83
Outros Adiantamentos	1.627,19	500,00
Total	**51.792,94**	**109.659,83**

A conta de Adiantamento a Empregados refere-se basicamente a adiantamentos de salários, férias, 13º salário, vale transporte concedidos aos colaboradores.

4.2.3 Departamento Conta Movimento

Créditos a Receber	**2017 Valor (R$)**	**2016 Valor (R$)**
Departamentos Conta Movimento	1.349.663,42	3.828.436,43

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

A conta Departamento Conta Movimento refere-se às transações de recebimentos entre o SENAI-TO, SENAI-DN e os Departamentos Regionais. O saldo desta conta em 2017 foi de R$ 1.349.663,42 obtendo uma redução de 65% se comparado ao ano de 2016, impacto causado pela diminuição dos recursos advindos do Departamento Nacional.

4.2.4 Receitas a Receber

O saldo da conta Receitas a Receber refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui a receber de Receitas de Contribuições Diretas, Indiretas, Auxílios Mínimos e Especial e suas provisões relativas ao 13º.

Créditos a Receber	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Receitas a Receber	3.864.620,26	4.000.094,82

4.2.5 Sistema Indústria Conta Movimento

Créditos a Receber	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Sistema Indústria Conta Movimento	38.552,18	54.439,48

O saldo da conta Sistema Indústria Conta Movimento refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui junto a Instituições do Sistema FIETO decorrente de compartilhamento de despesas apurados por meio de rateio de despesas.

4.3 Despesas Antecipadas

Estão registrados no Ativo os desembolsos antecipados referentes basicamente a seguros, licenças, periódicos e outras despesas, considerando o prazo de geração do benefício, apropriado mensalmente conforme vigência do contrato, da apólice ou durante o prazo do evento.

Despesas Antecipadas	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Despesas Antecipadas	170.650,00	171.836,68

5 ATIVO NÃO CIRCULANTE

São incluídos neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 27/39

5.1 Contingências Judiciais

Em 2016, o SENAI obteve decisão favorável de juízes em processos jurídicos sendo reconhecidas no ativo da entidade, uma ação como probabilidade ***praticamente certa***, conforme processo relacionado em tabela abaixo:

Probabilidade Praticamente Certa	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Tam Linhas Aéreas	0,00	22.275,00

Em 2017, este valor foi recebido conforme alvará judicial.

5.2 Imobilizado

Os Bens do Imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas mensalmente pelo método de quotas constantes conforme prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens que relaciona, previstas na legislação fiscal e política de patrimônio. As obras em andamento são incorporadas ao imobilizado quando de sua conclusão e/ou início de operacionalização. Durante o exercício de 2017 não houve mudanças nos critérios de métodos e taxas utilizados.

	2017			2016		
	Valor (R$)	Depreciação Acumulada (R$)	Taxa de Depr. %	Valor (R$)	Depreciação Acumulada (R$)	Taxa de Depr. %
BENS IMÓVEIS	**44.008.616,52**	**3.182.653**	----------	**44.008.616,52**	**2.634.314**	----------
Terrenos	4.052.028	----------	----------	4.052.028	----------	----------
Prédios	39.439.558	3.163.706	2	25.453.643	2.625.620	2
Construção em Andamento	----------	----------	---------- -	13.985.916	----------	----------
Instalações	182.418	18.947	10	182.418	8.695	10
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	334.612	----------	----------	334.612	----------	----------
BENS MÓVEIS	**31.314.134,48**	**15.292.437**	----------	**26.289.597,13**	**12.629.183**	----------
Mobiliário em Geral	5.526.677	2.093.975	10	5.535.377	1.577.742	10
Veículos	4.696.095	2.649.922	20	4.527.955	2.191.828	20
Máquinas e Equipamentos em Geral	15.485.747	6.736.877	10	11.542.133	5.675.818	10
Equipamentos Médicos, Cirúrgico e Odontológico	198.670	184.115	10	205.285	185.662	10
Equipamento de Informática	4.633.866	3.299.378	20	3.665.636	2.268.496	20
Equipamento de Comunicação	637.761	207.320	10	537.437	93.389	10
Outros Bens Móveis	135.318	120.850	10	128.030	115.172	10
TOTAL	**75.322.750**	**18.475.090**	----	**70.298.214**	**15.263.497**	----
Imobilizado Líquido	**56.596.956,11**			**55.034.716,42**		

Fonte: Balanço por Empresa.

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CBTRBT_Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 28/39

Analisando o Imobilizado da entidade, observa-se que em 2017, no grupo contábil de Prédios, foi evidenciado um crescimento de 55%, impacto causado pela incorporação de construção do CETEC Araguaína.

5.3 Intangível

Os Bens e direitos do Ativo Intangível são relativos aos direitos de uso de softwares, os quais foram registrados conforme o custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método de cotas constantes de acordo com sua utilização por prazo legal ou contratual.

	2017			2016		
Intangível	**Valor (R$)**	**Amortização Acumulada (R$)**	**Taxa de Depr. %**	**Valor (R$)**	**Amortização Acumulada (R$)**	**Taxa de Depr. %**
Direitos de Uso de Softwares	1.050.271	440.931,94	10	1.050.271	318.101	10
Outros Intangíveis	28.196	14.204,31	10	28.196	11.385	10
Total	1.078.467	455.136,25	—	1.078.467	329.485	—
Intangível Líquido	**623.331,24**			**748.982,03**		

Fonte: Balanço Patrimonial.

5.4 Comodato de Bens

A conta de comodato de bens refere-se a bens que foram repassados do Departamento Nacional ou outras entidades para o SENAI a título de empréstimo, para uso temporário e de forma gratuita, mediante termo de concessão ou contrato.

Comodato	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Comodato de bens	158.546,41	164.596,41

6 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo circulante consiste nas obrigações conhecidas ou calculáveis e os encargos estimados, inclusive as contingências passivas, cujos prazos esperados ou estabelecidos, estejam situados até o término do exercício seguinte.

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 29/39

6.1 Obrigações a Pagar

Estão demonstrados pelos valores exigíveis até o término do exercício seguinte decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência.

Obrigações a Pagar	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Contas a pagar	245,00	969,00
Impostos, Taxas e Contrib. a Recolher	52.806,51	36.592,01
Salários e Encargos a Pagar	3.974.940,78	1.036.380,44
Provisões	813.849,26	1.830.501,80
Departamento Conta Movimento	2.379.866,87	3.193.180,96
Convênios - Arrecadação Direta	71.516,19	77.575,22
Empréstimos e Financiamentos	1.314.568,09	-
Sistema Indústria - Conta Movimento	96.277,95	140.255,86
Contas Correntes Passivas	273,35	314,89
Outras Obrigações	629.988,25	1.790.412,35
Restos a Pagar	23.329,11	18.748,18
Total	**9.357.661,36**	**8.124.930,71**

Fonte: Balanço Patrimonial.

6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias – Salários e Encargos a Pagar

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Salários e Encargos a Pagar	3.974.940,78	1.036.380,44

A Conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias no valor de R$ 3.974.940,78 representa os valores a pagar aos empregados e demais encargos sociais e trabalhistas.

6.1.2. Provisões

Provisões	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Provisão de Férias	625.151,81	845.190,02
FGTS s/Provisão de Férias	50.012,09	252.125,77
PIS s/Provisão de Férias	6.251,59	0
INSS s/Provisão de Férias	132.433,77	0
Contingências Judiciais*	0,00	733.186,01
Total	**813.849,26**	**1.830.501,80**

O grupo de provisões é composto pelas provisões de férias e seus encargos. Além disto, é composto também pelas contingências judiciais passivas.

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 F52990A Pag. 30/39

6.1.3 Departamento Conta Movimento

A Conta Departamento Conta Movimento no valor de R$ 2.379.866,87 representa um montante de valores recebidos pelo Departamento Nacional relativo a provisões dos auxílios financeiros para conclusão de Projetos Estratégicos.

6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas

Repasse de 15% ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, oriundo dos recursos recebidos pelas Contribuições Diretas.

6.1.5 Empréstimos e Financiamentos

Referente as obrigações de curto prazo alusivos ao Empréstimo BNDES – parcelas a vencer nos próximos 12 meses.

6.1.6 Sistema Indústria - Conta Movimento

Referente as obrigações entre as entidades do Sistema FIETO.

6.1.7 Contas Correntes Passivas

Registra as obrigações da Entidade relativas a credores diversos.

6.1.8 Restos a Pagar

Refere-se a conta de Fornecedores com saldo de R$ 629.988,25 no qual foi reconhecida na conta Restos a Pagar em atendimento ao Art. 36 da Lei 4.320/64.

6.1.9 Demais Obrigações a Curto Prazo

Registra as demais obrigações de curto prazo da entidade.

6.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Passivo Não Circulante é um subgrupo do passivo exigível do Balanço Patrimonial e é composto das contas antes agrupadas no Passivo Exigível a Longo Prazo, ou seja, de registro de todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço.

Marcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

6.2.1 Empréstimos e Financiamentos

A rubrica contábil Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, é composto por valores oriundos de financiamento junto ao BNDES no montante de R$ 13.464.428,12 em 2017. No fechamento do balanço de 2017 foi realizado a atualização do saldo devedor do financiamento junto ao BNDEs considerando a TJLP do dia 29.12.17 que corresponde a 2,031257.

A amortização do referido empréstimo foi iniciada em 2016. A taxa de juros do referido financiamento é de 1,4% a. a.

6.2.2 Obrigações a Longo Prazo - Contingências Judiciais Passivas

A Instituição é parte em ações judiciais e processos judiciais envolvendo questões trabalhistas e cíveis. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres jurídicos, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3.

Possibilidade Provável de Perda	
Tipo de Ação	**2017 Valor (R$)**
Trabalhista	R$ 1.014.803,32
Cível	R$ 10.000,00
TOTAL	**R$ 1.024.803,32**

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 32/39

7 PATRIMÔNIO SOCIAL

São incluídos nesse grupo os recursos próprios da Entidade e a apropriação dos resultados acumulados.

7.1 Saldo do Exercício

A Apuração do Resultado é registrada mensalmente na **Demonstração das Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas e Passivas,** evidenciando no caso, se ocorreu Déficit ou Superávit, e no final de cada exercício o saldo é incorporado ao seu Patrimônio Social

Patrimônio Social	2017 Valor (R$)
Patrimônio Social Acumulado	57.229.514,02
Superávit/Déficit do Exercício	36.217,16
Total	**57.265.731,18**

Fonte: Balanço Patrimonial.

Marcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

Em análise aos resultados do SENAI-DR/TO obtidos durante o exercício de 2017 em relação ao Patrimônio Social verifica-se um Superávit no Exercício de R$ 36.217,16, qual foi motivado devido à soma das variações patrimoniais financeiras ativas deduzidas da soma das variações patrimoniais financeiras passivas, que foi incorporado ao Patrimônio Social da entidade.

8 Comodato de Bens

A conta de comodato de bens refere-se a bens que foram repassados do Departamento Nacional ou outras entidades para o SENAI a título de empréstimo, para uso temporário e de forma gratuita, mediante termo de concessão ou contrato.

Comodato	2017 Valor (R$)	2016 Valor (R$)
Comodato de bens	158.546,41	164.596,41

9 INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento do SENAI/DR-TO frente a suas obrigações.

9.1 Liquidez Imediata

(LI) - Disponível/Passivo Circulante - O índice de liquidez imediata indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. O resultado dessa equação trouxe no ano de 2017 o montante de 1,83, o que representa que para cada R$ 1,00 real de disponibilidades, a entidade quita suas obrigações no curto prazo e ainda lhe sobra 0,83 de recursos.

9.2 Liquidez Corrente

(LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante - O índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Nesse contexto o SENAI-DR/TO, obteve um resultado de 2,55 o que representa que para cada R$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa quita suas obrigações e ainda lhe sobra R$ 1,55.

9.3 Liquidez Geral

(LG) - Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo - O índice de liquidez geral demonstra quanto a entidade poderá dispor em todos os recursos (de curto e longo prazo) para pagar suas dívidas totais. Nesse contexto o SENAI, obteve

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 33/39

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

um resultado de 1,00, o que representa que para cada R$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações sem sobras de recursos.

9.4 Endividamento Geral

(EG) – Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo x 100 / Passivo Total - Esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade, refletindo também a sua estrutura de capital. Os resultados apresentados no exercício de 2017 demonstraram que o Endividamento Geral teve um resultado de 29%, que são conhecidos como recursos de terceiros. Com isso 71% dos recursos da entidade são próprios.

9.5 Solvência Geral

(SG) – Ativo Total/Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo - Esse índice demonstra o grau de garantia que a entidade dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Os resultados apresentados no exercício de 2017 demonstraram que o SENAI possui 3,41 de solvência, o que representa que para cada R$ 1,00 em obrigações, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações com seus ativos e ainda lhe sobra 2,41 centavos.

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 34/39

10. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

10.1 Receitas por Categoria Econômica

As receitas do SENAI/DR-TO estão divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.

10.1.1 Receitas

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2017	Realizado 2017	VARIAÇÃO	
			R$	%
Receitas Correntes	**38.577.195,41**	**36.500.120,00**	**2.077.075,41**	**95%**
Receitas de Contribuição	22.693.331,00	23.892.519,39	-1.199.188,39	105%
Receita Patrimonial	2.269.387,71	1.834.153,18	435.234,53	81%
Receita de Serviços	6.482.795,00	4.931.676,10	1.551.118,90	76%
Outras Receitas Correntes	7.131.681,70	5.841.771,33	1.289.910,37	82%
Receita de Capital	**1.822.804,59**	**1.766.455,30**	**56.349,29**	**97%**
Alienação de Bens	105.334,00	59.800,67	45.533,33	57%
Outras Receitas de Capital	1.717.470,59	1.706.654,63	10.815,96	99%
TOTAL	**40.400.000,00**	**38.266.575,30**	**2.133.424,70**	**95%**

Fonte: Balanço Orçamentário.

Márcio Rodrigues de Paula
Diretor Regional
SENAI DR/TO

10.1.1.1 Receitas de Contribuição

As receitas de contribuição são constituídas pelas estimativas e apropriações mensais referentes às contribuições diretas, indiretas e adicionais das empresas industriais ao SENAI/DR-TO e às subvenções e auxílios regimentais.

10.1.1.2 Receitas de Serviços

As receitas de serviços são constituídas pela prestação de serviços tecnológicos, serviços de consultoria e assistência técnica, serviços administrativos, serviços educacionais e serviços laboratoriais.

10.1.1.3 Outras Receitas Correntes

As demais receitas correntes classificadas em "Outras Receitas Correntes" são provenientes das receitas com multas e juros de mora obtidos, descontos obtidos, indenizações e restituições e auxílios financeiros.

10.1.1.4 Receita Patrimonial

As receitas financeiras contemplam as receitas, estimativas e apropriações mensais dos recursos provenientes de locação de imóveis, arrendamento e das aplicações financeiras (juros e caderneta de poupança).

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2017	Realizado 2017	VARIAÇÃO	
			R$	%
Receita Patrimonial	2.269.387,71	1.834.153,18	435.234,53	81%

10.1.2 Receitas de Capital

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2017	Realizado 2017	VARIAÇÃO	
			R$	%
Receita de Capital	**1.822.804,59**	**1.766.455,30**	**56.349,29**	**100%**
Alienação de Bens	105.334,00	59.800,67	45.533,33	57%
Outras Receitas de Capital	1.717.470,59	1.706.654,63	10.815,96	99%

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 35/39

10.2 Despesas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS		VARIAÇÃO	
	Previsto 2017	Realizado 2017	R$	%
Despesas Correntes	**33.954.581,23**	**32.310.188,64**	**1.644.392,59**	**95%**
Pessoal e Encargos sociais	23.325.411,63	22.574.401,87	751.009,76	97%
Juros e Encargos da Dívida	1.224.876,97	1.207.112,64	17.764,33	99%
Outras Despesas Correntes	9.404.292,63	8.528.674,13	875.618,50	91%
Despesa de Capital	**6.445.418,77**	**5.492.815,39**	**952.603,38**	**85%**
Investimentos	5.409.625,97	4.453.574,19	956.051,78	82%
Inversões Financeiras	860,00	759,31	100,69	88%
Amortização da Dívida	1.034.932,80	1.038.481,89	-3.549,09	100%
TOTAL	**40.400.000,00**	**37.803.004,03**	**2.596.995,97**	**94%**

Fonte: Balanço Orçamentário.

10.2.1 Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com pessoal e encargos sociais são referentes às remunerações das pessoas que integram o quadro de funcionários, empregados temporários, e com o pagamento dos encargos trabalhistas e assistenciais pertinentes.

10.2.2 Juros e Encargos da Dívida

Contemplam as despesas com Juros e Encargos da Dívida referente ao Empréstimo BNDES.

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2017	Realizado 2017	VARIAÇÃO	
			R$	%
Juros e Encargos da Dívida	1.224.876,97	1.207.112,64	17.764,33	99%

10.2.3 Outras Despesas Correntes

As demais despesas correntes classificadas como "Outras Despesas Correntes" são referentes às despesas com ocupação e utilidades, materiais, transportes e viagens, material de distribuição gratuita, serviços de terceiros, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições, despesas diversas, transferências correntes.

10.2.4 Despesas de Capital

As despesas de capital são os gastos incorridos e as provisões classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras e como transferência de capital.

Marcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS		VARIAÇÃO	
	Previsto 2017	Realizado 2017	R$	%
Despesa de Capital	**6.445.418,77**	**5.492.815,39**	**952.603,38**	**85%**
Investimentos	5.409.625,97	4.453.574,19	956.051,78	82%
Inversões Financeiras	860,00	759,31	100,69	88%
Amortização da Dívida	1.034.932,80	1.038.481,89	-3.549,09	100%

11 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No que se refere ao balanço orçamentário do SENAI-DR/TO, verifica-se que no exercício de 2017, houve um déficit de arrecadação no valor de **R$ 2.133.424,70**, onde a receita prevista foi maior que a receita realizada, atingindo 95% de realização. Com relação às despesas, houve uma economia na realização das despesas no valor de **R$ 2.596.995,97**, onde as despesas previstas foram maiores do que as despesas efetivamente realizadas, com índice de realização de94%. Com relação ao resultado orçamentário, verifica-se um superávit orçamentário no valor de **R$ 463.571,27**, onde as receitas arrecadadas foram maiores que as despesas realizadas.

12. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Discriminação	Valor (R$)
Saldo do Exercício Anterior	16.823.372,88
Recursos Recebidos no Exercício	42.693.113,13
Total dos Recursos Disponíveis	59.516.486,01
Recursos despendidos no exercício	42.393.896,95
Disponibilidade Final em 31.12.2017	**17.122.589,06**

Fonte: Balanço Financeiro.

O Demonstrativo Balanço Financeiro apresentado demonstra um saldo no final do exercício de 2016 no valor de **R$ 16.823.372,88,** que somado aos recursos de **R$ 42.693.113,13** recebidos no decorrer do ano de 2017, perfaz a quantia **R$ 59.516.486,01**. Enquanto que as despesas apresentam um dispêndio de recursos financeiros de **R$ 42.393.896,95** no exercício de 2017, portanto apresenta um saldo disponível em 31 de dezembro de 2017, na quantia líquida de **R$ 17.122.589,06.**

Mônica Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 37/39

13. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS

Discriminação	Valor (R$)
Total das Variações Ativas	45.713.484,39
Total das Variações Passivas	45.677.267,23
Superávit Patrimonial	**36.217,16**

Fonte: Demonstrativo das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas.

Em relação às demonstrações das Variações Ativas e Passivas, houve um superávit de **R$ 36.217,16. O Superávit** apresentado foi incorporado ao patrimônio do **SENAI-DR/TO** Departamento Regional do Tocantins.

14. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, assim, demonstrados pelos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, e os desembolsos relacionados com as ações da entidade e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

O Capital Circulante Líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Quando o Ativo Circulante é maior do que o Passivo Circulante, tem-se um Capital Circulante Líquido próprio, que no caso do SENAI-DR/TO no ano de 2017 obteve um capital circulante líquido próprio de **R$ 14.534.675,27**.

O termo "Caixa e Equivalente de Caixa", compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo do Caixa e Equivalente de Caixa no encerramento do exercício de 2017 foi de **R$ 17.122.589,06**.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Operações com instrumentos derivativos

A Instituição não opera com instrumentos derivativos.

b) Eventos subsequentes

Não houve eventos, desde a data de 31/12/2017 até a data de divulgação das demonstrações financeiras, que ensejassem ajustes contábeis às demonstrações

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 38/39

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI-DR/TO

apresentadas ou divulgações complementares.

c) Benefícios a empregados

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria.

d) Cobertura de Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os balancetes mensais do exercício, referentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, foram examinados pela Auditoria Independente, apreciados e aprovados pelo Conselho Regional do SENAI/DR-TO.

Os saldos disponíveis em caixas e em bancos estão devidamente confirmados pelos respectivos termos de conferência, extratos bancários e conciliações.

Os Demonstrativos Contábeis, Orçamentários e os quadros demonstrativos que fazem parte da prestação de contas são autênticos e resultam da escrituração dos livros contábeis, de forma a demonstrar o estado das situações orçamentária, financeira e patrimonial do SENAI – Departamento Regional do Tocantins.

CRTDPJ-Palmas 16/03/2018 P52990A Pag. 39/39

Palmas, 31 de dezembro de 2017.

Danila Resende Duarte Marvão
Gerente Contábil
CRC-TO 001732/O-9

Cacildo H. Moromizato
Oficial/Tabelião

MOROMIZATO
Cartório e Tabelionato de Protesto
REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS, TÍTULOS E DOCUMENTOS
E TABELIONATO DE PROTESTOS DE PALMAS - TO
TELEFAX: (63): 3215-9900
SELO DIGITAL 127035AAA617091-OFR
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS - Livro A
Protocolado sob o nº 52990, averbado sob nº AV-123 e registrado sob o nº 2031 Dou fé. Palmas-TO 16/03/2018.
T.F.J. R$5.19 Emol R$43.42 FUNCIVIL R$10.39
Pag Ext R$0 Cond. R$0 Outros R$7.8
ISSQN R$2.17 Total R$68.97
Fernando do Couto Souza - Escrevente Autorizado
VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL
QUALQUER EMENDA OU RASURA SERÁ CONSIDERADO COMO INDÍCIO DE ADULTERAÇÃO OU TENTATIVA DE FRAUDE

Márcia Rodrigues de Paula
Diretora Regional
SENAI DR/TO